

COMUNICAÇÃO ORAL - QUESTÃO ÉTNICO-RACIAL

ENEGRECER A PSICOLOGIA É IMPRETERÍVEL: A IMPORTÂNCIA DO RESGATE DE ANTIGAS ROTAS PARA SE CONSTRUIR UMA PSICOLOGIA BRASILEIRA ANTIRRACISTA

Paulo Vitor Palma Navasconi (paulonavasconi@hotmail.com)

Neste resumo tenho como premissa refletir sobre a necessidade de repensarmos a Psicologia e sua estruturação enquanto ciência. Compreendo e aponto ser mais do que urgente e necessário esta ação. Uma vez que, a política de invisibilidade e o epistemicídio atuam para a manutenção da política de apagamento e tradição colonial euro-estadunidense, a fim de promover a manutenção do poder e a legitimação de um único grupo social, afinal, atribui a si a autoridade da fala e a produção de um único discurso legítimo. Neste sentido, há uma tendência nos currículos dos cursos de formação em Psicologia serem monocromáticos – ou seja – os autores são brancos, a literatura é branca, principalmente homens e eurocêntricos ou estadunidenses. Conseqüentemente, repensar os caminhos e percursos da Psicologia Brasileira, nos possibilita forjar uma teoria da

Psicologia e uma historiografia com diferentes sujeitos que agem no/e sobre o mundo das mais diversas formas a partir das mais distintas cosmovisões. Logo, desnaturalizar essa não-presença da população negra nos espaços de produção de conhecimento e trazer à tona suas produções intelectuais/acadêmicas e ainda suas experiências enquanto sujeitos ativos da história é urgente para a transformação desse cenário e, sobretudo, para uma

democratização efetiva das universidades e do conhecimento. Sendo assim, nestas reflexões não busco apenas evidenciar o racismo, mas produzir reflexões que visem um combate às linhas estruturais dos epistemicídios inerentes aos discursos universalistas, porém eurocêntricos dominantes na produção de conhecimento.